

# MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES SOBRE LUTAS TERRITORIAIS E POR MORADIA EM SANTA CATARINA

## 6 Território, cultura e identidades

### RESUMO

O trabalho apresenta pesquisa de estado da arte construída a partir de uma biblioteca temática virtual. O objetivo da investigação é saber onde se localizam e quais são as pesquisas sobre as lutas territoriais e por moradia de Santa Catarina. A partir do levantamento e produção prévia de acervo, com metodologia de pesquisa exploratória e revisão descritiva, foram selecionadas, sistematizadas e analisadas 161 obras, entre textos acadêmicos, materiais jornalísticos e outros trabalhos que se enquadram na temática, a partir de um recorte do engajamento social e perspectiva crítica. A maior parte dos trabalhos foi produzida em Universidades Públicas, especialmente na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com grande concentração de trabalhos que versam sobre Florianópolis e entorno. A pesquisa se relaciona com a Sessão Temática por ser um esforço coletivo de pesquisa que sistematiza a memória e o patrimônio dos movimentos sociais e fornece subsídios para diversos atores sociais.

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para compreender melhor a história das lutas territoriais e por moradia em Santa Catarina (SC) e realizar a pesquisa, durante o ano de 2023 foi elaborada uma biblioteca virtual<sup>[1]</sup> para reunir principalmente textos estaduais sobre a temática das lutas territoriais centradas na moradia. O acervo contém materiais de diversos tipos, desde trabalhos acadêmicos e textos jornalísticos até documentos históricos. A partir desse conjunto, foi realizada uma sistematização dos trabalhos de Estado da Arte (SILVA et al, 2020).

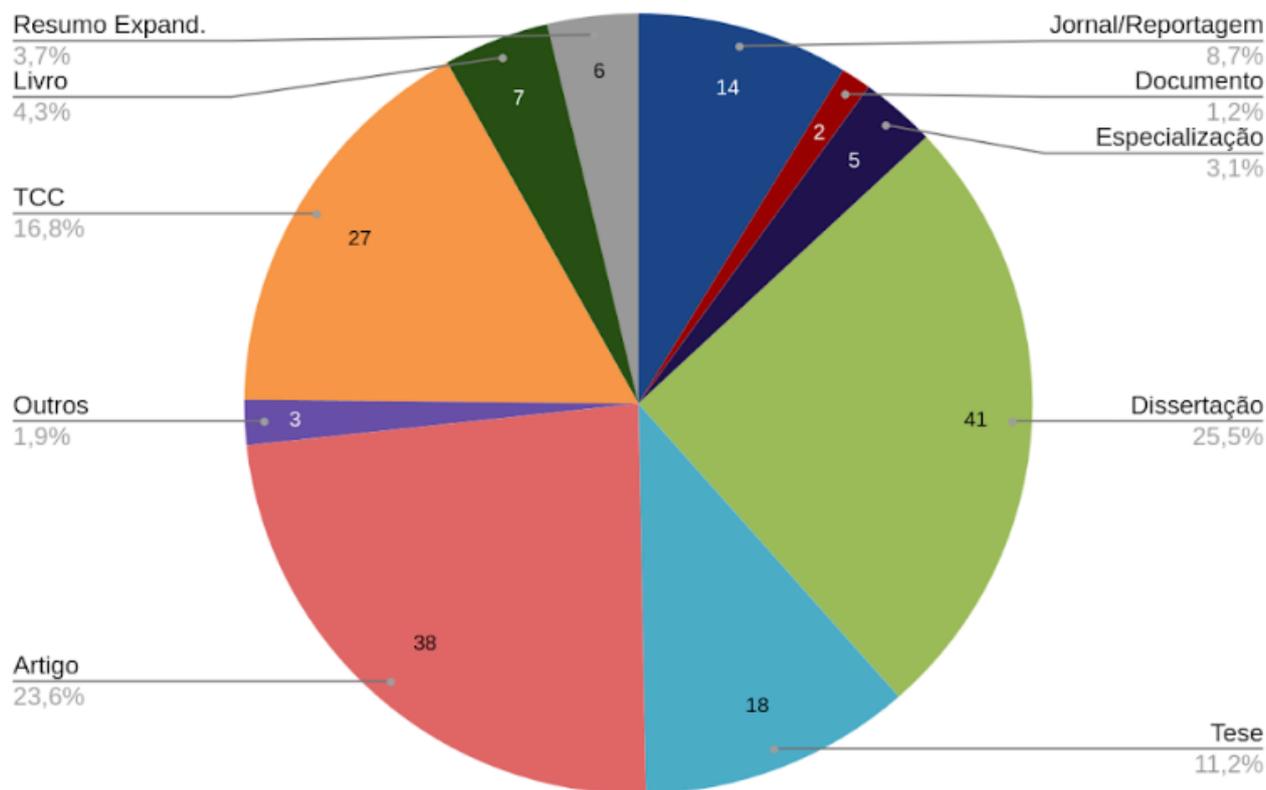
A pesquisa para o acervo não se limitou à bibliometria convencional. O caminho foi uma pesquisa exploratória quantitativa com análise qualitativa crítica, que tem como "área de abrangência" obras que consideramos ser engajados socialmente e com uma perspectiva crítica/humanista das lutas citadas.

A pesquisa seguiu a metodologia de pesquisa exploratória e revisão descritiva conforme pesquisas semelhantes (RODRIGUES, MOREIRA, 2016; MOREIRA et al, 2021) dividida em três passos: I) escolha da literatura; II) levantamento e sistematização da base de dados e III) análise, interpretação e apresentação dos resultados. Para a escolha de literatura e construção da biblioteca, os trabalhos foram buscados inicialmente nos repositórios institucionais das Universidades Públicas e Comunitárias de Santa Catarina, a partir de palavras-chaves.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

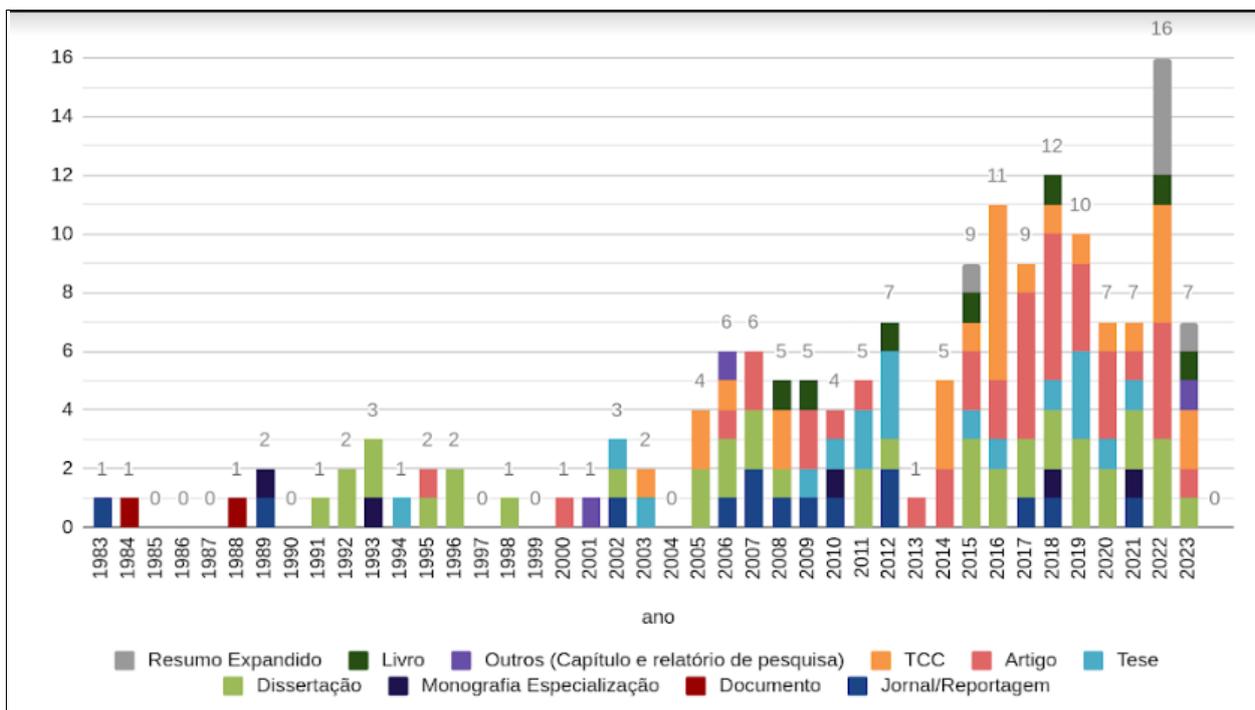
O total de trabalhos agrupados e analisados foi de 161, incluindo textos de todos os gêneros (Gráfico 1). A grande maioria são trabalhos acadêmicos, que correspondem diretamente a 135 trabalhos (83,8%), isso sem contar alguns livros e capítulos que também são derivados de pesquisas universitárias (agrupados em Outros, com relatórios de pesquisa), contabilizados como tal.

Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhos por tipo. Fonte: atores do artigo



É possível notar no Gráfico 2 que, ao longo do tempo, o número de produções – tendencialmente – vem crescendo, especialmente a partir de 2015, quando há um aumento expressivo na quantidade de trabalhos. A distribuição por tipo de trabalho se mantém mais ou menos estável ao longo do tempo, com a diminuição de publicações jornalísticas sobre acontecimentos contemporâneos e de veículos independentes e coleções.

Gráfico 2 – Trabalhos por ano agrupados por tipos. Fonte: autores do artigo



Evidenciou-se uma maior concentração de produções na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e nas disciplinas de Arquitetura e Urbanismo e Geografia. Foi possível observar ainda que a grande maioria dos estudos se concentra sobre Florianópolis e sua região metropolitana (RM), especialmente os municípios vizinhos da capital, ou estudando a sua Área Conurbada enquanto unidade. Sobressaem-se também os territórios urbanos, principalmente aqueles relacionados aos movimentos de sem-teto e moradia, organizados principalmente na capital e em sua RM desde a década de 1990 até os dias atuais.

O levantamento conseguiu agrupar, classificar e refletir sobre um conjunto muito diverso de materiais representativos das lutas territoriais e por moradia em Santa Catarina, ponderando criticamente sobre sua distribuição, concentração e evidenciando possíveis pontos de saturação e lacunas. A pesquisa atingiu seu objetivo e pode ser vista como um exercício de constituição de patrimônio das lutas territoriais catarinenses, entendendo a ideia de patrimônio não só como o armazenamento de um acervo, que é de suma importância, mas também como a “atribuição de significados e sentidos”, “com uma dimensão política, econômica e social”, e um “espaço de disputa e luta” (CHAGAS, 2005).

## RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O levantamento realizado e sua disponibilização pública, além de auxiliarem na preservação da memória das lutas, podem ser interpretados como um canal de divulgação de trabalhos que muitas vezes são de difícil acesso ou pouco conhecidos. E por isso se relacionam com a Sessão Temática proposta, sendo um processo coletivo de pesquisa, sistematizando a memória e patrimônio dos movimentos sociais, fornecendo subsídios para atores diversos e apontando caminhos para pesquisas posteriores na área.

## REFÊRENCIAS

CHAGAS, Mario. Cultura, patrimônio e memória. **Revista Museu**, Rio de Janeiro, maio 2005.

MOREIRA, Vinícius de Souza; EUCLYDES, Fillipe Maciel; MARTINS, Andreia de Fátima Hoelzle. Uma década de “Minha Casa, Minha Vida”: análise da produção científica sobre o programa. **Revista NAU Social** - v.12, n.23, p. 801 – 820, 2021.

RODRIGUES, Lucas Pazolini Dias; MOREIRA, Vinícius de Souza. Habitação e políticas públicas: o que se tem pesquisado a respeito?. **urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana** (Brazilian Journal of Urban Management), 2016. p. 167-180.

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento da; SOUZA, Roberta Teixeira de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**. Porto Alegre, 2020.

[1] Disponível em: <https://ocupasc.org/materiais/biblioteca/>. Acesso em: 13 de março de 2024.